

INSTITUIÇÕES

SOS Corpo -
Gênero e
Cidadania

Rua Major Codeceira, 37
Santo Amaro Recife
CEP: 50100-070
Pernambuco
Tel: (081) 221-3018

Artigos, vídeo e um cartaz são os últimos lançamentos da ONG SOS Corpo - Gênero e Cidadania. *Tráfico de Mulheres: Notas sobre uma Economia dos Sexos*, da antropóloga norte-americana Gayle Rubin, é o primeiro Caderno de Texto lançado no segundo semestre deste ano, com tradução de Christine Rufino Dabat. Rubin discute o pensamento clássico de Freud, Lacan e Lévi-Strauss a partir de um ponto de vista feminista. O segundo Caderno de Texto, *PAISM: uma História sem Fim*, de Sonia Correa, é uma reflexão sobre a atuação do movimento feminista na organização do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher - PAISM. *Em Busca da Saúde*, vídeo realizado por Angela Freitas, baseado em uma pesquisa de Maria Betânia Ávila e Aida Novelino, mostra a participação do movimento

feminista nos programas de Saúde. Entretanto, o mais inovador dos produtos da SOS Corpo é o cartaz *Cérebro de Baleias*, uma colagem de desenhos e citações misóginas, muito correntes no pensamento humanista do século XIX. Um trabalho que remonta ao feminismo francês militante de 68. Esses produtos estão à venda na instituição.

Disque AIDS

Núcleo de Estudos de
Saúde Coletiva
Av. Brig. Trompowsky, s/n,
5º andar - Hospital
Universitário - Ala Sul
Cidade Universitária
Rio de Janeiro - RJ
Tel. (021) 280-5810

O crescente avanço da AIDS entre as mulheres no Rio de Janeiro fez com que o Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) criasse o serviço Disque Aids. Atualmente, as mulheres são as mais atingidas pela síndrome em relações heterossexuais. A probabilidade de a mulher se contaminar pode ser até cinco vezes maior do que a do homem. Pelo telefone, as mulheres obtêm um diálogo aberto e sigiloso com pesquisadores da área médica. O telefone

é (021) 290-5544 e o Disque Aids funciona das 9:00 às 17:00h.

Núcleo de
Estudos de
Gênero e
Pesquisa sobre
a Mulher

Universidade Federal de
Uberlândia
Campus Santa Mônica -
Bloco Q
CEP: 38.400-902
Uberlândia Minas Gerais
Tel (034) 234-7744

O Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa sobre a Mulher, do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia, desenvolve atualmente oito trabalhos acadêmicos das mais diversas disciplinas. *É Preciso Republicar Pagu*, do Professor Aldo Luís B. Colesanti, *Experiência de Vida e Cultura Escrita das Mulheres do Triângulo Mineiro*, da Professora Clércia Floresta, *Educação e Sexualidade Feminina - anos 60 em Uberlândia* da Professora Vera Lúcia Puga de Sousa e *Prostituição em Uberlândia 1950/1970*, da Professora Carmem Lúcia F. Balduino, são algumas das linhas de pesquisa do Núcleo, que também publica semestralmente um boletim informativo sobre suas atividades e resultados de pesquisa.

Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde

Rua Bartolomeu Zunega,
44 - Pinheiros São Paulo
CEP: 05426-020 SP
Tel: (011) 212-8681
Fax: (011) 813-8578

O Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde lançou este ano a cartilha *Ousadia! Prazer de Viver*, como parte do projeto da instituição no combate à AIDS. A cartilha, em linguagem acessível, serve como material didático para os trabalhos em grupo. O Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde iniciou suas atividades em 1981 com cursos sobre saúde, voltados para grupos de mulheres das comunidades de base que, além de informações sobre contracepção e maternidade, recebiam lições sobre direitos de cidadania. Também na década de 80, o Coletivo publicou apostilas sobre saúde da mulher e o caderno *O Prazer é Revolucionário*. Em outubro de 1985, o grupo abriu um ambulatorio e, em regime de auto-gestão, oferece ainda hoje atendimento médico, consultas ginecológicas, exames de pré-natal, assistência psicológica, orientação alimentar e exames como os de secreção vaginal e preventivo do câncer. As consultas e os exames são cobrados de acordo com a renda das usuárias. O Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde funciona diariamente de 8:30 às 17:30h.

Centro Interdisciplinar de Estudos de Gênero

Instituto de Letras
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Rua São Francisco Xavier,
524 Maracanã
Rio de Janeiro
CEP. 20550-013 RJ
Tel (021) 284-8322

O Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) criou, em 24 de maio deste ano, o Centro de Estudos de Gênero. Vinculado ao curso de Pós-graduação, o Centro é coordenado pela Professora Maria Consuelo Cunha Campos e está à disposição de pesquisadores de todas as áreas do conhecimento. Apoiar, promover e dinamizar o debate sobre as relações sociais entre os sexos são os objetivos do Centro.

Centro Informação Mulher - CIM

Atendimento:
Praça Roosevelt, 605
CEP: 01303-020
São Paulo SP
Tel/Fax: (011) 256-0003
Correspondência:
Caixa Postal: 11.399
CEP: 05422-970 São Paulo

O Centro de Informação Mulher (CIM) inaugurou as *Quartas Feiras Feministas*, dia da semana marcado para debates e palestras sobre as atividades do movimento de mulheres. Fun-

dado em 1979, por iniciativa de algumas feministas que se ressentiam da falta de informações e documentação sobre a história e vida das mulheres, o CIM tornou-se, sobretudo, um centro de documentação. Atualmente conta com um acervo bibliográfico de sete mil títulos nacionais e estrangeiros de autoria e sobre mulheres. O setor de periódicos soma 500 títulos entre jornais, revistas e boletins produzidos por organizações feministas no Brasil e no exterior. Recortes de jornais, folhetos, manifestos e panfletos estão arquivados em cerca de mil pastas que compõem parte desse rico acervo. No setor de audiovisual, o Centro possui fotografias, vídeos, filmes sobre a mulher e cerca de 1.500 cartazes que são frequentemente exibidos em mostras itinerantes. Para manter esse acervo e suas publicações - três boletins, a revista *Enfoque Feminista* (em parceria com outros grupos) e um catálogo - o CIM conta com o apoio de associados. Para se tornar mais uma sócia (ou um sócio) é só escrever para o endereço acima.

Comissão de Cidadania e Reprodução/CCR

Centro Brasileiro de
Análise e Planejamento
CEBRAP - Rua Morgado
de Matheus, 615
CEP: 04015-902 São Paulo
Tel: (011) 575-6799
Fax: (011) 575-8192

A Comissão de Cidadania e Reprodução (CCR) é uma organização da sociedade civil, com atuação nacional,

criada com o objetivo de garantir o respeito à liberdade e à dignidade da população brasileira no campo da saúde, sexualidade e direitos reprodutivos. De caráter interdisciplinar, é formada por um grupo de pesquisadores de diversas áreas de trabalho. A preocupação de seus membros é com o quadro alarmante da saúde reprodutiva no país, especialmente com a alta taxa de mortalidade materna (150 por 100.000 nascidos vivos), o uso desmedido da esterilização feminina e as poucas opções anticoncepcionais existentes. A legislação sobre o aborto também é uma das questões em pauta na CCR, pois nem mesmo o aborto legal é viável para a mulher brasileira, que tem recorrido ao Cytotec, uma droga antiulcerígena, para interromper a gravidez.

A proposta da CCR é contribuir para a reflexão e discussão dos padrões sócio-culturais vigentes em relação à sexualidade e à reprodução, bem como ao aperfeiçoamento da legislação, das políticas públicas e dos serviços de saúde. O trabalho da Comissão já gerou a publicação *PAISM: uma política de assistência integral à saúde da mulher a ser resgatada*, da Dra. Ana Maria Costa, que se encontra à disposição dos interessados.

O Conselho Diretor da Comissão é formado por Elza Berquó, Jacqueline Pitanguy, Sílvia Pimentel, Sonia Correa, Thomaz R. Gollop e Margaret Arilha e tem assessoria técnica da antropóloga Sandra Mara Garcia.

Revista d'Estudis Feministes

C.I.H.D. Universidade de Barcelona
C/Brusi, 61.08006
Barcelona
Tel: (93) 200-4567
Fax: (93) 414-4454

A *Revista D'Estudis Feministes* é uma publicação anual do Centre d'Investigació Històrica de la Dona vinculado à Universidade de Barcelona. No seu quarto número, a revista apresenta os artigos *La subjetividad oculta de la objetividad o la esquizofrenia académica*, de Amparo Moreno Sarda e *Pintores que es pinten: escrits per a unes genealogies* de Rosa Segarra i Martí. A revista traz ainda as rubricas: tese monográfica, educação, poesia, debate aberto, entrevista e resenhas. O tema desenvolvido pela tese monográfica foi *Políticas e cientistas falam de seu trabalho*. Informações sobre assinatura no endereço acima.

CONCURSOS

Bolsas Lasa/Ford sobre Estudos de Gênero nas Américas

Dra. Marysa Navarro-Aranguren
Latin American and Caribbean Studies
Dartmouth College
Hanover, New Hampshire,
03755 - USA

O Comitê de Estudos de Gênero das Américas, patro-

cinado pelo Latin American Studies Association (LASA) e a Fundação Ford, oferece bolsas de pós-graduação para programas de estudos feministas às universidades latino-americanas e caribenhas. As bolsas individuais são no valor de cinco mil dólares e as Institucionais de 15 mil dólares, com duração de um ano. Os interessados devem enviar para o endereço acima o projeto da pesquisa com duração, número de estudantes envolvidos, programa de estudo, as bolsas que o programa já recebeu, o nome do responsável pelo projeto e a instituição a que pertence. Os pedidos de bolsa serão aceitos até 30 de novembro de 93.

Concurso de Pesquisa sobre Direitos Reprodutivos - PRODIR II

Fundação Carlos Chagas
Av. Prof. Francisco Morato, 1565
05513-900 São Paulo SP
Telefone (011) 813-4511
Fax (011) 815-1059

Com apoio da Fundação MacArthur, a Fundação Carlos Chagas oferece bolsas de até 15 mil dólares para pesquisas sobre Direitos Reprodutivos na América Latina e Caribe. O concurso dará prioridade a projetos inovadores sobre as condições sociais da sexualidade e da reprodução, incorporando as perspectivas das mulheres, e aos que contribuirão para a formação de opinião pública, bem como para a atuação dos movimentos sociais e implementação de

políticas públicas. O concurso é aberto a todas as áreas do conhecimento.

Os projetos podem ser enviados para o endereço acima até o dia 15 de janeiro de 1994. Devem ter cerca de 15 páginas, com discussão conceitual e metodológica, além de bibliografia de referência, cronograma, orçamento, currículo vitae e duas cartas de recomendação. A Comissão organizadora do Prodir é formada por Albertina de Oliveira Costa (Fundação Carlos Chagas, SP), Elza Berquó (CEBRAPeNEPO), Leila Linhares Barsted (CEPIA, RJ), Mabel Blanco (Fundación para Estudio e Investigación de la Mujer, Buenos Aires), Teresita Barbieri (Universidad Nacional Autónoma de México) e Verena Stolcke (Universidad Autónoma de Barcelona)

Prêmio Casa das Américas

Casa de las Américas
3ra. y G, El Vedado,
La Habana 10400 - Cuba
Telefone 327272
Fax (537) 327272

A Casa das Américas abriu inscrições para o Prêmio Extraordinário de Ensaio sobre Estudos da Mulher. Podem participar autores latino-americanos e caribenhos bem como ensaístas de qualquer país desde que sua obra seja sobre a América Latina ou Caribe. Os projetos devem ser enviados em espanhol ou português, em três cópias, até o dia 30 de novembro. O primeiro colocado receberá três mil dólares e terá seu ensaio publicado. O Prêmio Extraordinário de Ensaio sobre Estudos da Mulher é uma homenagem ao centenário de nascimento de Camila Henríquez Ureña.

Programa de Bolsas MacArthur no Brasil - 94

Av. Dr. Arnaldo, 1973
São Paulo SP
CEP: 01255-902
Telefone (011) 864-7500

O Programa de Bolsas MacArthur no Brasil oferece apoio financeiro individual por um período de um a três anos a pesquisadores que pretendem desenvolver ação e estudos na área de saúde reprodutiva e interação meio ambiente/população. Dentro das áreas prioritárias, o programa procura estimular o interesse específico nos temas relações raciais, saúde reprodutiva e políticas de população. O objetivo do programa MacArthur é viabilizar uma linha de trabalho e contribuir para o desenvolvimento pessoal do bolsista. Maiores informações no endereço acima.

ACONIECEU

Encontro Nacional Mulher e Reprodução CAIRO 94

As preparações para a Conferência Mundial de População e Desenvolvimento, no Cairo, em setembro de 1994, vêm colocando o debate sobre o crescimento populacional e saúde da mulher na pauta de debate de organizações governamentais e não governamentais. No dia 28 de setembro, no auditório Nereu Ramos, no Congresso

Nacional, em Brasília, cerca de 400 mulheres reuniram-se para discutir a posição das feministas brasileiras na conferência internacional. O Encontro Nacional Mulher e População/Cairo 94, do qual participaram integrantes do Ministério das Relações Exteriores, resultou na Carta de Brasília que representa a contribuição feminista para a elaboração da posição do governo brasileiro no Cairo. A Carta de Brasília enfatiza que os direitos reprodutivos só estarão plenamente garantidos quando as mulheres tiverem condições sociais e econômicas para a livre escolha dos meios de concepção e contracepção. Para isso as políticas populacionais devem ser entendidas como políticas de desenvolvimento, em que a qualidade de vida se traduza em uma distribuição de renda mais justa. O documento aponta, também, que a pesquisa e a disseminação de anticoncepcionais masculinos são deveres das políticas sociais. No encerramento da jornada, o ministro das Relações Exteriores compareceu para a leitura do documento e manifestou interesse do governo brasileiro neste debate. As resoluções tomadas pelo governo foram: assegurar à população meios eficazes para a realização dos direitos reprodutivos, sugerir mecanismos globais para que todos os países compartilhem do desenvolvimento social, reconhecimento do aborto, implementação imediata da Política de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) e monitoramento das políticas populacionais pelos movimentos sociais. O Encontro Nacional Mulher e População/Cairo 94 foi organizado pela Associação Brasileira de

Estudos Populacionais (ABEP), Cidadania: Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (CEPIA), Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA), Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde, Comissão de Cidadania e Reprodução, GELEDÉS - Instituto da Mulher Negra e SOS Corpo,

Conferência de História em Nova Iorque

The Ninth Berkshire Conference, um dos mais importantes encontros femininos de História nos Estados Unidos, realizou-se entre os dias 11 e 13 de junho no campus de Vassar College, no estado de Nova Iorque. Fundado em 1861, o Vassar College foi criado especialmente para proporcionar às mulheres uma excelente formação em *liberal arts*. O encontro deste ano teve como tema *Transformations: Women, Gender, Power*. Foram apresentados cerca de 180 painéis com dois mil participantes, representantes de 31 países da América, Europa, África e Ásia. Participaram do encontro a antropóloga Maria Fernanda Bicalho e a historiadora Martha Abreu, ambas do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense. *The Berkshire Conference of Women Historians* é uma organização norte-americana que visa facilitar a troca de idéias e favorecer a criação de laços de amizade entre mulheres historiadoras e estudantes de História. A primeira reunião ocorreu no final dos anos 20 e teve como objetivo acabar com o isolamento profissional das primeiras mulheres historiadoras.

Seminário sobre População e Desenvolvimento

Realizou-se no dia 13 de setembro, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, o Seminário População e Desenvolvimento: Os Impasses Éticos do Final do Século. O encontro, dividido em dois painéis - *Desenvolvimento em Crise e Ética, Novos Valores e Desenvolvimento Humano* - contou com a participação de Lúcia Souto (deputada estadual), Carlos Minc (deputado estadual), Thaís Corral (REDEH), Jurandir Freire Costa (UERJ), Sérgio Arouca (PPS), Rosiska Darcy de Oliveira (IDAC) e Antônio Carlos Biscala (Procurador Geral da Justiça). O seminário foi organizado pela REDEH, IDAC, FIOCRUZ e ALERJ.

Mulher em Ciência e Tecnologia

O II Encontro da Mulher em Ciência e Tecnologia, realizado no dia 20 de setembro na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro teve como tema o perfil da mulher cientista no Brasil, suas motivações e aspirações profissionais. Fizeram parte da Comissão Organizadora do evento Fanny Tabak (Pesquisadora do CNPQ), Djenane Pamplona (engenheira civil) e Therezinha S. Costa (informática).

Mulher e Direitos Humanos: violência e população

O movimento de mulheres no Brasil tem procurado consolidar suas propostas sobre legislação e políticas públicas e, principalmente, fazer cumprir as leis nacionais e convenções internacionais. Às vésperas da Conferência da ONU sobre População e Desenvolvimento, a ser realizada no Cairo, em 1994, a ONG CEPIA, o Instituto dos Advogados do Brasil e sua Comissão de Direitos Comunitários e de Cidadania, organizaram o seminário *Mulher e Direitos Humanos: Violência e População*, em agosto último. Dividido nos painéis *População e Desenvolvimento: Uma Chamada para Cairo 94* e *Violência Contra a Mulher: Uma Questão de Direitos Humanos*, o seminário contou com a participação de Ricardo Pereira Lira (presidente do IAB), Oswaldo Barbosa (IAB), Jacqueline Pitanguy (presidente da CEPIA), Leila Linhares (CEPIA, IAB), Fátima Melo (FASE), Edna Rolland (GELEDÉS), Jandira Feghali (deputada federal), Rosane Reis (CEDIM), Rita Andrea (CEMINA), Flora Strozemberg Corrêa dos Reis (IAB) e Andrea Romani (Rutgers University, EUA).

Atualização Teórica sobre o Gênero

O Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e da Ecologia Humana da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), no Rio de Janeiro, promoveu o curso *Atualização Teórica Sobre o*

Gênero, de 22 de junho a 11 de novembro deste ano. O curso foi dividido em 10 aulas, ministradas por especialistas em estudos de gênero das mais diversas áreas. O seminário *Divisão sexual e Social do Trabalho*, apresentado por Magda de Almada Neves, da UFMG, abriu o curso dado por Rosiska Darcy de Oliveira, Lucila Scavoni, Maria Lusa Heilborn, Vania Santana, Angela Arruda, Lena Lavinias, Salete Macaloz, Margareth Rago e Eleonora Menecucci.

Reformulação do Código Penal

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, a Rede de Defesa da Espécie Humana, o Centro de Projetos da Mulher e o Centro Feminista de Estudos e Assessoria de Brasília promoveram em agosto uma mesa redonda para debater as mudanças a serem realizadas na parte especial do Código Penal. Participaram do encontro o jurista Evandro Lins e Silva, o professor João Marcelo de Araújo Jr, Dra. Luíza Nagib Eluf, a Juíza Salete Macaloz, a professora Ester Kosovski, dentre outros. Neste encontro, discutiram-se a legalização do aborto, a criação da figura jurídica "abuso sexual" e a extinção dos crimes de adultério, sedução e rapto consensual.

Gênero e Psicologia Social

O debate em torno das diferenças entre gênero e etnia mobilizou o Grupo de Trabalho sobre Gênero da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO),

durante o VII Encontro Nacional de Psicologia Social em Itajaí, entre 9 e 12 de junho. O grupo, que reúne pesquisadores dedicados ao estudo das relações de gênero desde 1989, optou por uma exposição de sua produção como forma de legitimar a categoria na Psicologia. As comunicações do GT em Itajaí confirmaram o crescimento dos estudos de gênero na Psicologia Social, sobretudo em debates contemporâneos como os suscitados pela AIDS, adolescência e gravidez na adolescência. O Grupo de Trabalho de Gênero da ABRAPSO, a partir desse encontro, é coordenado pela professora Nara Bernardes da PUC-RS. Seu endereço é Rua Carlos Júlio Becker, 136, Tristeza, 91920-020, Porto Alegre, RS.

Relações de Gênero na Educação Formal

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) promoveu no dia 17 de junho o seminário *Relações de Gênero na Educação Formal*. Apresentado pelas professoras Fúlvia Rosemberg da PUC, São Paulo, e Guacira Lopes Louros, da Faculdade de Educação da UFRGS, o debate foi centrado na discussão sobre a estrutura formal do ensino e o papel deste na formação da identidade social de gênero. Os debates foram coordenados por Dayse Paula Marques da Silva e Carla Cristina Lima de Almeida, professoras da Faculdade de Serviço Social da UERJ.

Maiores informações pelo telefone: 021-284-8322, ramal 2367

Mulher, População e Qualidade de Vida

Com vistas à Conferência Mundial sobre População de 94, no Cairo, diversas organizações não governamentais e núcleos de pesquisas agendaram o tema população na pauta de discussões. Nos dias 20 e 21 de agosto, a ONG Instituto de Ação Cultural (IDAC), o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) e a UNIFEM organizaram em São Paulo, no CEBRAP, o seminário *Mulheres, População e Qualidade de Vida: a questão populacional e a pobreza no Brasil*. Dez importantes pesquisadores e militantes da área apresentaram trabalhos sobre o assunto. A primeira sessão do seminário foi em torno do tema *O Estado da Questão*, e contou com as palestras "Gênero e Cidadania", de Ruth Cardoso e "População, Direitos Reprodutivos e Políticas Públicas" de Eva Blay. Na segunda sessão, em torno do tema *População*, o economista Carlos Lessa apresentou o trabalho "População e Pobreza", Juarez Brandão Lopes, da USP, falou sobre "População e Migrações" e Miguel Darcy de Oliveira, do IDAC, discutiu "A População Brasileira e a Fome". A terceira e última sessão, *Direitos e Responsabilidades das Mulheres*, foi aberta com a palestra de Pedro Pablo Kuczynski sobre "As Expectativas da Comunidade Internacional Face às Mulheres", seguido por Ernesto Ruffalo, Ministro de Relações Exteriores, que apresentou o

paper "O Processo Preparatório para a Conferência do Cairo e a Posição Brasileira". A segunda parte da sessão ficou por conta de Maria Betânia Ávila, da ONG SOS Corpo, com o trabalho "Direitos Reprodutivos: um novo valor democrático" e de Maria Tereza Augusti, presidente do Fórum de Conselhos de Direitos das Mulheres, que apresentou "Os Conselhos de Direitos das Mulheres e a Conferência Mundial de População". Maiores informações sobre os *papers* apresentados podem ser obtidas no IDAC, Rua Lopes Quintas, 211. CEP: 22460-010, Rio de Janeiro, tel/fax (021) 511-0142.

Dez Anos sem Ana Cristina

Em homenagem à poetisa Ana Cristina César, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, através do Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos (CIEC) e da Editora UFRJ, organizou o encontro *Ana Cristina no Rio*, no Paço Imperial, de 26 a 29 de outubro. O professor Silviano Santiago, o jornalista Augusto Massi e a professora Clara Alvim realizaram uma mesa redonda sobre a obra de Ana Cristina. Também foi lançado pela Editora UFRJ o livro *Escritos no Rio*, uma coletânea de versos da autora organizada pelo poeta Armando Freitas Filho.

Mulher e Políticas Públicas: o papel dos municípios

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), através do Núcleo de Estudos Mulher e Políticas Públicas, e a

Universidade Popular da Baixada promoveram entre os dias 26 e 28 de outubro o seminário *Mulher, Políticas Públicas e Governo Local* e o encontro de trabalho *Mulher, Políticas Públicas e os Movimentos Sociais*. Segundo os organizadores, um dos objetivos do encontro é identificar as possibilidades de articulação entre organizações governamentais e não governamentais - ONGs, visando à incorporação da perspectiva do debate sobre gênero. Maiores informações sobre o encontro no IBAM, telefone (021) 266-6622, ramal 245.

ENCONTROS

Colóquio Internacional Feminista: Brasil, França e Québec

Coord.: Lena Lavinas
Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos
CIEC/ECO/UFRJ
Av. Pasteur, 250 fdos
Urca Rio de Janeiro
CEP: 22.290-240
Tel/Fax: (021) 275-1647

De 6 a 10 de junho de 1994 terá lugar no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, no Rio de Janeiro, o Colóquio Internacional Formação, Pesquisa e Edição Feministas na Universidade: Brasil, França e Québec, coordenado pelo CIEC/UFRJ, pelo GEDISST/CNRS (Paris) e pelo GREMF da Universidade Laval, no Québec. Trata-se de uma iniciativa trilateral que reunirá pesquisadoras feministas dos três países, em torno do debate de grandes temas do feminismo contemporâneo. Uma

comissão científica formada por Lena Lavinas (coordenação), Alice de Paiva Abreu, Blla Sorj, Maria Luiza Hellborn, Heloisa Buarque de Hollanda, Maria Odila Silva Dias e Albertina de Oliveira Costa vem elaborando a programação do evento e sua difusão. Por ocasião do colóquio haverá igualmente uma exposição internacional de cartazes e livros feministas franceses e quebequenses na Casa França-Brasil. Em início de dezembro será feito o *call for papers*. Maiores informações, escrever para o endereço acima.

Feira do Livro Feminista

Austrália:
Susan Hawthorn
Chair, Management
Committee, 6th, IFBF
P.O. BOX 212, North
Melbourn, VIC.3051,
Tel/fax: 61-3-329-6088

Brasil:
Sílvia Cintra Franco
Al. Lorena, 1307, apto 34
CEP: 01424-001 São
Paulo SP

A próxima Feira Internacional do Livro Feminista será realizada em Melbourne, na Austrália, entre os dias 27 e 31 de julho de 1994. O tema principal da feira é *Indigenous, Pacific and Asian Writing*. O Brasil se candidatou para sediar a 7ª Feira Internacional em 1996. A comissão organizadora é formada por Danda Prado, Zuleika Alembert, Nelly Novaes Coelho, Sílvia Cintra Franco, Bebéli Gurgel, Cláudia Brochado, Lúcia Sampaio Góes, Norma Telles e Alzira Rufino. O tema escolhido, *Mulher: identidade, linguagem e criação*, abordará questões como a criatividade literária feminina.

Cursos de Literatura Latino-Americana na Casa das Américas

Centro de
Investigaciones Literárias
Casa de las Americas
3ra. 52 esq. a G,
El Vedado La Habana
Cuba
Tel: 323587/88/89
Fax: (537)327272

A Casa das Américas oferece três cursos de literatura latino-americana em 1994. De 6 a 12 de janeiro será realizado o curso Teoria e Práxis da Litera-

tura Feminina. A primeira parte do curso, chamada "Literatura Feminina: teoria e crítica", será ministrada pela professora Gabriela Mora, da Rutgers University. Em seguida, as professoras Nara Araújo e Luísa Campuzano, ambas da Universidad de Habana, apresentam o Seminário sobre Literatura Feminina Cubana. As inscrições para este curso encerram-se no dia 30 de novembro. Ainda em janeiro, de 24 a 26, a Casa das Américas prepara o colóquio internacional sobre mulher e literatura, dividido nos temas "Teoria e Crítica da Literatura Feminina" e "Escritoras Latino-americanas e Caribenhas". Em agosto, de primeiro a doze,

serão oferecidos os Cursos Superiores de Literatura Latino-Americana. Estes cursos são organizados em dois módulos. O primeiro sobre Estudos Culturais, o segundo sobre Intertextualidade. Esses cursos serão ministrados pelos professores Mary Louise Pratt, da Universidade de Stanford, EUA, Françoise Pérus, da Universidad Nacional Autónoma de México, Desiderio Navarro, da Casa das Américas e Rita de Maeseener, do Instituto Provincial da Bélgica. As inscrições para esses cursos estão abertas até 30 de junho de 1994. Maiores informações sobre preços e vagas, escreva à Casa das Américas no endereço acima.

O Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos - CIEC - está lançando seus novos títulos, que podem ser encontrados no próprio Centro ou solicitados por reembolso postal.

- Série Quase Catálogo
 - nº 2 - **Artistas Plásticas no Rio de Janeiro 1975-1985.**
Organizado por Heloísa Buarque de Hollanda
- Série Papéis Avulsos
 - nº 41 - **Matriarcas de Pernambuco. Mulheres, testamentos e Inventários.** Luzilá Gonçalves Ferreira
 - nº 42 - **Cidade de Modernismos.** Beatriz Resende
 - nº 43 - **Alice por acaso por aí.** Gizêlda Melo do Nascimento
 - nº 44 - **Em busca de uma história dos judeus no Brasil.** Samy Katz
 - nº 45 - **Memórias de velhos e família.** Myriam Moraes Lins de Barros
 - nº 46 - **Sobre rock, jornais e Brasil.** Patrícia Farias.

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Comunicação - CIEC / Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos Avenida Pasteur, 250/fds. - 22295-900 - Rio de Janeiro - Brasil. Tel. e fax (021) 275 1647.

